

Cientista da Ufsc cria sabonete bactericida que protege contra o novo coronavírus



A cientista Eng. Química Fernanda Checchinato, doutora em Ciência e Engenharia de Materiais pela UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina) e CEO da startup Aya Tech criou uma linha de antissépticos para as mãos que não leva álcool na composição. Um deles é o sabonete bactericida que protege contra o novo coronavírus e permanece ativo na pele durante horas.

O produto fica ativo na mão de 3 a 6 horas, e tem 99,9% de eficiência contra bactérias, fungos e vírus, como o novo coronavírus, H1N1, Influenza A, entre outros.

A inovação do produto e sua relevância fizeram com que a empresa de Fernanda fosse convidada a fazer parte da campanha #StartupsVsCovid19, promovida pela Gonew.co (Comunidade Governança & Nova Economia), com apoio da ABStartups (Associação Brasileira de Startups). A iniciativa reúne as principais soluções criadas por startups para minimizar o impacto da pandemia no país.

Outro produto desenvolvido pela startup de Fernanda é um aerosol que pode ser aplicado para higienizar máscaras de pano, usadas como proteção contra a covid-19. O spray Microbac, em princípio criado para impedir o desenvolvimento de fungos e bactérias em tecidos e ajudar pessoas alérgicas, acabou também se mostrando útil contra o coronavírus.

“É a primeira linha de antissépticos sem álcool no mundo”, explica a cientista que recebeu a liberação da Anvisa para comercializar os produtos em fevereiro, exatamente quando os primeiros casos de covid-19 surgiram no Brasil.



Diferença entre o “super-sabonete” e outros antissépticos presentes no mercado é o princípio ativo clorexidina, segundo a cientista Imagem: Divulgação/Aya Tech

Fontes: UOL e NdMais

<https://bit.ly/39qQYph>

https://ndmais.com.br/noticias/tecnologia-manezinha-no-combate-ao-novo-coronavirus-ganha-o-mundo/?utm_source=Whatsapp&utm_medium=social&utm_campaign=ndmais_share